

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO II. — NUM. 34. | 18 de Março de 1900.

Não é com menos instancias que vos renovamos o conselho de trabalhades com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEÃO XIII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

Mardamos que se cante ou se reze em todas as Matrizes ao menos a terça parte do Rosario todos os Domingos, desejando muito que o mesmo se pratique todos os dias.

(Pastoral Collectiva dos Bispos do Brazil.)

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.—*Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.—*Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACCÕES

Um anno 5\$000 Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

Quem lèr algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgencia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade o jornal, que avisem logo á administração, para providenciar sobre o que for conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de Nossa Senhora, nol-o communiquem para ser publicado na AVE MARIA. O mesmo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do Céu.

CAMARA ECCLESIASTICA.

Desde o dia 7 do corrente deram-se as provisões seguintes:

De fabricante da matriz de Açarigama a favor de Francisco Gomide de Castro. Nomeando a commissão das obras da matriz de S. Sebastião do Areado. Auctorizando a benção da matriz nova do Leme.

S. Exa. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano administrará o sacramento da Confirmação na Sé. na quarta-feira, 21, ás 11 horas da manhã.

CULTOS EM S. PAULO.

Egreja cathedral.— Missa, nos domingos, ás 8 horas; conventual, ás 10 1/2, cantada.

Capella do SS. da Sé.— Missa, nas quintas, ás 8; nos domingos, ás 9. Bençam depois da Missa.

Consolação.— Missa, nos domingos, ás 7, 8 e 9. Bençam, depois do terço, ás 6 da tarde. Cathecismo, ás 5, nos mesmos dias. O Pão de Sto. Antonio distribue-se nas terças-feiras depois da Missa das 8 horas.

Sta. Iphigenia.— Missas, nos domingos, ás 8 1/4 e 10 1/2. Nas quartas-feiras, ás 8, Missa em honra de S. José; nas quintas-feiras, ás 6 1/2 da tarde, visita ao SS. Sacramento; nos sabbados, ás 8 horas, Missa de N. Senhora com harmonium e canticos. Bençam nos mesmos dias, ás 6 1/2 da tarde. Cathecismo de perseverança, sextas-feiras, ás 5 da tarde; de primeira communhão, domingos, a 1 1/2; de crianças, terças-feiras, ás 5 da tarde.

NOTA.— Amanhã, 19, terá lugar o encerramento do mez de S. José. A's 6 1/2 se rezará uma Missa em acção de graças pela conservação da saúde de S. Exa. Rvma. D. Antonio C. de Alvarenga, nosso presadissimo Prelado. A's 8, Missa e distribuição da sagrada communhão aos socios do circulo de S. José e mais fiéis. A' tarde produzirá o panegyrico do Sto. Patriarcha o Rvmo. P. Raymundo Genover, missionario do I. Coração de Maria, finalizando com a benção do SS. Sacramento.

Braz.— Missa nos domingos, ás 8 horas com explicação do Evangelho, e ás 10. Bençam ás 5 horas da tarde. Cathecismo ás 2 horas da mesma. Celebra-se o mez de S. José antes da Missa das 8, e nas sextas-feiras na Via-Sacra ás 5 1/2 da tarde.

Sta. Cecilia.— Missas, nos domingos, ás 7 1/2 e 9. Nas quartas-feiras, ás 8, seguindo-se a devoção a S. José; nas quintas, ás 7 1/2. Bençam, nos domingos, ás 6 1/2, e, quintas-feiras, depois da Missa. Cathecismo de perseverança pelo Rvmo. Snr. Conego Arcediago, Dr. Francisco de Paula Rodrigues, nas quintas-feiras, depois da Missa:

para os meninos e meninas nas terças-feiras, quartas e quintas ás 5 da tarde. Confissões: todos os dias o Rvmo. Sr. Vigario, das 6 ás 8 da manhã, e das 5 ás 7 1/2 da tarde; nas quartas e sabbados, Mons. João Alves das 6 ás 7 1/2 da manhã.

NOTA.— Nas sexta-feiras da Quaresma exercicio da Via-Sacra, ás 6 1/2, com sermão pelo Rvmo. Sr. Dr. Arcediago.

Gloria.— Missa, nos domingos, ás 8 1/2. Bençam nos dias sanctos depois da Missa.

NOTA.— Nas sexta-feiras, Via-Sacra com sermão.

Coração de Jesus.— Missas á toda hora, desde ás 5 ás 10; esta ultima com explicação do Evangelho. Bençam quotidianamente ás 7 horas da tarde. Cathecismo aos domingos, ás 2 horas da tarde. Os Padres Salesianos alli residentes attendem sempre ao pedido das confissões.

Coração de Maria.— Missas nos domingos, ás 5 1/2, 7 e 9 horas da manhã. Todos os dias ás 5 1/2 e 7 horas. Terço, quotidianamente, ás 6 1/2 horas da tarde. Os Padres Missionarios do Immaculado Coração attendem sempre aos pedidos de confissões.

S. Gonsalo.— Missas ás 6, 7 e 8 horas da manhã. Cathecismo, nos domingos, ás 2 horas. Terço, quotidianamente, ás 6 horas da tarde. Quartas e sextas-feiras, Via-Sacra com sermão e benção.

NOTA.— Hoje communhão geral dos meninos. Amanhã, Missa ás 8 horas com canticos.

S. Francisco.— Missas, nos domingos, ás 6, 7 e 8 com explicação do Evangelho. Terço, quotidianamente, ás 7 horas da manhã. Cathecismo quotidianamente ás 5 da tarde até o dia de S. José para a primeira communhão.

NOTA.— Amanhã 19, ás 7 horas, communhão geral dos meninos; ás 8 Missa cantada. A's 5 da tarde renovação das promessas do Baptismo.

S. Benedicto.— Missa, nos domingos, ás 8 1/2 horas. Nas segundas-feiras, Missa das almas com encomendação.

Boa-Morte.— Missa nos domingos ás 8 1/2 horas. Terço ás 7 horas da tarde.

Sto. Antonio.— Missas, nos domingos, ás 7, 8 e 9 horas. Corôa Seraphica, quotidianamente, ás 7 horas da tarde. Os Padres Franciscanos alli residentes attendem aos pedidos de confissão.

Rosario.— Missa, nos domingos, ás 8 1/2 horas.

Carmo.— Missa, nos domingos, ás 8 horas. Cathecismo depois da Missa. Benção depois do cathecismo de perseverança, ás 5 horas da tarde.

S. Bento.— Missa, nos domingos, ás 8 horas.

Capella do Bom Pastor. (Ypiranga) — Missa, nos domingos, ás 7 1/2 horas.



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 18 de Março de 1900

NUM. 34.

INDICADOR CHRISTÃO.

19. 2.^a FEIRA, S. JOSÉ, Esposo de Nossa Senhora.
20. 3.^a FEIRA, Sta. Alexandra, M.
21. 4.^a FEIRA, S. Bento, C. e Fund.
22. 5.^a FEIRA, S. Deogracias, B.
23. 6.^a FEIRA, Sta. Pelagia, M.
24. SAB., S. Simão, menino, Martyr.
25. DOM., IV da Quaresma, ANNUNCIÇÃO DE N. SENHORA.

ADVERTENCIA.— Segunda-feira é a festa de S. José. Muitos christãos celebram-n-a como dia Sancto; em algumas partes assim está determinado. Aqui não existe esta obrigação, mas com certeza a Igreja a concederia, si fosse pedida pelos fiéis. No Domingo proximo é a festa mensal da Archiconfraria, havendo communhão geral, *laus perenne*, procissão e bênção á noite. Sendo a festa da Annunciação de Nossa Senhora e da Incarnação do Verbo Divino, não duvidamos que haverá grande numero de communhões no Sanctuario do I. Coração de Maria.

CONSELHOS DE MARIA

A SEUS FILHOS.

XI

— Meu filho, para tirares proveito da comida é necessario que estejas

vivo, que estejas com saúde, e que tenhas appetite e vontade de comer. Sabes que a communhão é a comida da alma. Precisa, pois, para communhares bem e com proveito, que ella possua a vida da graça. A sacra communhão, qua é vida para os justos, é morte para os maus e peccadores. Deves estar com saúde, isto é, livre de affeições desordenadas, isento de costumes viciosos, separado das occasiões e perigos de peccar e prompto para servir a Deus e até para dar a vida por Elle. Finalmente, deves ter fome de communhar, da mesma maneira que a tinha Jesus de communhar-se aos seus discipulos, e a tinha eu mesmo de recebê-lo quotidianamente. Examina bem e cuidadosamente tuas disposições para te aproximares da Mesa Sagrada; e, si verificas que as possues, vae alegremente, que allí está a vida e a felicidade.

— Estava, diz o Evangelho desta dominga, Jesus sanctamente occupado em lançar os demonios dos corpos dos endemoniados, e alguns phariseus mal intencionados começaram a murmurar, dizendo que, em virtude de Baalzebub, principe dos demonios, lançava estes. Pensa, meu filho, que estás livre das censuras e murmurações dos maliciosos? Cuidas que, abandonando teus deveres, não cor-

rigindo tua familia, deixando em completa liberdade teus filhos e creados, imitando os mundanos em sua vida desregrada, ninguem murmurará de ti? Quer obres o bem, quer faças o mal, serás alvo das criticas dos invejosos, das censuras dos devotos ou das murmurações da gente perversa. Ouve um conselho: reflecte sobre o que quer de ti Deus Nosso Senhor nas presentes circumstancias em que te achas. Conhecido, faze-o com toda a perfeição possivel, sem temeres si merecerá ou não a approvação ou reprovação. Pouco me importa, dizia S. Paulo, que os homens me julguem; meu verdadeiro e unico Juiz é Deus; a Elle só devo temer.

LIÇÕES FAMILIARES

DE THEOLOGIA MARIANA.

XXXI

MARIA SANCTISSIMA ESPOSA DE S. JOSÉ.

Deus diligentissimo pae, que em nada falta aos filhos do que deve. Mas, quando a esse mal chamado dever em Deus se ajuntar votar a esse filho entranhavel amor, então a diligencia sobe de ponto, e o cuidado nelle é do ente infinitamente diligente.

Como, porém, entre as puras criaturas nenhuma houve assim predilecta e agradavel aos olhos de Deus e a quem Nosso Se-

nhor dedicasse maior affeição que a Maria Sanctissima, verdadeira Mãe de Deus; é legitima consequencia que tambem de nenhuma cuidou com tanto esmero, a nenhuma mimoseou com tantas graças, com nenhuma. digamos assim, esbanjou tanto amor e diligencia.

Como seja, pois, obrigação dos paes dar a seus filhos educação e estado, não ha duvidar que Deus não faltou nisso com a filha que, entre as outras, era a unica amada particularmente, a unica escolhida, a unica a seus olhos agradavel.

E procedendo mais adeante bem se deixa entender que ser, Maria Virgem esposa de S. José e estar Ella unida pelo vinculo sancto do matrimonio, não foi sem particular proposito e traça da Divina Providencia, que attendendo à decencia de sua filha, não podia deixar de levantar e honrar o sancto Patriarcha.

E' lei entre casados que se ajudem um ao outro, e que entre elles haja alguma egualdade, não já só de similhaça. Quando da costella do primeiro homem formou Deus a primeira mulher, ia comsigo mesmo dizendo e legislando para o depois: *faciamus ei adjutorium simili sibi*: demos-lhe outra pessoa que o ajude, e seja com elle si-

milhante; donde veio o direito a mandar que os casados fossem da mesma condição, e, quanto possível, eguaes.

Quanto avulta esta consideração na figura do esposo de Maria e do pae putativo de Christo! Sendo que Maria, esposa e Mãe, é a obra prima de Deus; que é a primeira entre as puras criaturas, salva só a humanidade sanctissima de Christo; qual a grandeza de José, que, segundo as leis estabelecidas por Deus no casamento, devia ser tão semelhante a Maria, que, em certo modo, a egualasse, e aparentemente se fizesse ver como superior a Ella, como cabeça na familia onde a Mãe de Deus devia obedecer como sujeita ao marido?

Não poupa trabalho o pae amante para procurar o companheiro da filha; e Deus como era, fez a S. José como ser devia, digno de Maria Sanctissima, com quem Ella conversasse agradavelmente; a quem Ella pudesse recorrer em todas as necessidades e apertos, certa de que sabia e podia auxiliar a Mãe de Deus, a quem Ella pudesse encostar-se com a certeza e segurança com que busca apoio a hera em anno-so e inabalavel carvalho.

Si, na ordem natural e da humana genealogia, consideramos a egualdade, consta da Escriptura

que a origem do José, bem como a de Maria, era da mesma linhagem; ambos da tribu de Judá, ambos descendentes de reis, ambos de nobre sangue.

Mas a principal similhaça de S. José com Maria não podia ser nestas cousas da carne e do sangue; porque, sendo a união delles toda espiritual e mais angelica, ou, si queremos mais, divina; não era razão que se medisse o amor e laços entre os dois pelas mesma unidade ou união carnal, que escrevera o supremo Creador para os primeiros casados: *erunt duo in carne una*: serão dois na mesma carne.

Maria e José, virgens purissimos, nada tinham que ver com essas leis da carne; sua união era totalmente espiritual, de modo que devemos dizer tudo ao revez das leis humanas: *serão um só espirito, uma alma só*.

José teve virtudes muitos semelhantes a Maria e privilegios parecidos. E' certo que não foi como Ella concebido sem peccado; mas si a Jeremias e ao Baptista e talvez a algum outro sancto foi dado graciosamente por Deus vir já a este mundo totalmente livre da culpa original; quem será tão temerario que se atreva negar este privilegio a S. José?

Teve elle, outrossim, como en-

sinam muitos doutores da Egreja e o persuade a razão, outro privilegio singularissimo, que o faz muito semelhante a Maria e estreitou entre elles a amizade de esposos: viu-se livre da inclinação ao peccado, que os theologos chamam *fomes do peccado*.

E era convenientissimo tão extraordinario privilegio; porque, si haviam de conviver na mais angelica pureza dois entes de carne, claro é que não devendo ser a vida delles carnal, Deus, que queria aquella purissima convivencia, havia de dar os meios e disposições necessarias para ella ser de anjos e não de homens.

Emfim, porque não podemos ser mais prolixos, José é digno esposo de Maria; a Mãe de Deus é verdadeira esposa de José. Meça quem poder a Maternidade divina de Maria; esse poderá conhecer tambem a excelsa dignidade de José.

E. S. V.

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Faz um mez que foi encetada na *Ave Maria* a subscrição para o Dinheiro de S. Pedro; a quantia arrecadada neste tempo attinge à somma da quatrocentos mil réis. Não é certamente uma quantia notavel, nem que se possa chamar importante, nem pelo valor relativo, nem pelo va-

lor absoluto. Comtudo, visto ser esta obra de misericordia quasi que desconhecida nestas plagas brazileiras; ser mau o estado financeiro do paiz, que ainda está gemendo com as consequencias produzidas pela medonha baixa do café; e limitado o numero dos contribuintes para nossa subscrição; nos felicitamos e felicitamos a todos os contribuintes pelo resultado obtido até hoje. Confiamos que, conforme se tornar conhecida esta obra tão attrahente para todo verdadeiro catholico, desenvolver-se-á progressivamente, até podermos offerecer a nosso prezadissimo Pae, o Papa de Roma, um modesto obolo, que venha coadjuvar ao allivio das amarguras que constantemente pungem seu amante coração. Nossa modesta e desprerenciosa publicação poderá desvanecer-se de ter sido o instrumento da divina misericordia nesta emergencia, e espera que Deus a abençoará por este facto.

E' certo que outr'ora teria sido não só desnecessario, sinão quasi que offensivo para o Summo Pontifice uma offerta desta condição. Rei temporal duma Monarchia, que si não era de primeira ordem, primava certamente entre as outras pela sua administração, os rendimentos que della tirava lhe forneciam os elementos e meios indispensaveis, não só para cumprir os compromissos annexos ao cargo de Pastor universal do fiéis, mas tambem para se apresentar com aquelle esplendor e grandeza que pedem a altissima dignidade de que está investido.

Infelizmente mudaram-se os tempos. Aquelle que governava como Rei os antigos Estados Pontificios, de facto não é mais Rei, nem tem subditos temporaes a quem mandar, nem pode exigir de ninguém contribuições, para attender ás suas despesas indispensaveis. Aquelle que em outro tempo fora refugio seguro das pessoas perseguidas injustamente em outras nações, onde achavam caridoso acolhimento Reis e magnates, sabios e soldados, pobres e miseraveis, presentemente deve viver retirado num recanto da cidade de Roma, e não pode deitar o pé fóra das paredes de sua casa sem perigo de receber um insulto. Aquelle que nas suas mãos tem as chaves do Céu e dispõe dos thesouros divinos, é o primeiro mendigo e necessitado da terra. Aquelle, emfim, que com razão é chamado o pae de todos os fiéis e pode livrar das terriveis prisões e cadeias do peccado a todos os peccadores, vive prisioneiro e encarcerado, e não se pode livrar da escravidão a que o sujeitaram filhos ingratos e malvados.

Desde o dia nefasto de 20 de Setembro de 1870, o Summo Pontifice, o Vigario de Christo na terra, o Bispo dos Bispos, o primeiro Soberano do mundo, não tem mais a corôa real que lhe deram os seculos, nem pode estender o sceptro sobre a multidão de seus subditos. Apenas possui, como seu Divino Mestre, uma corôa de espinhos, e difficilmente permittem-lhe estender a mão para implorar uma esmola pelo amor de Deus.

Não sejamos tão duros que fechemos os ouvidos ás suas supplicas e petições.

UM CATHOLICO ROMANO.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a Uma senhora desta Capitalh a via muito tempo estava pedindo ao I. Coração de Maria algumas graças que ançiava muito. Supplicava a Nossa Senhora tivesse por bem se lembrar della e fazer-lhe sentir o seu poder; eis que, quando mais desconfiada se achava de alcançar o que almejava, recorre mais esperançosa ao Purissimo Coração, e vê realizados seus desejos; tem a immensa satisfação de vêr empregado seu marido, e uma sua filha occupando uma cadeira de ensino, graças por que sempre suspirava.

Reconhecendo a bondade indizivel de nossa Mãe, que até aos desesperados escuta, pediu-lhe perdão da sua desconfiança, e foi fazer em acção de graças a sua communhão no Templo do I. Coração de Maria.

2.^a Outra, muito piedosa e que todos os dias frequenta o Sanctuario do Coração de Maria, conta-nos outro beneficio recebido da bondade sem limites do Coração Virginal sobre tudo para os pobres peccadores. Dois annos fazia que, com fervor e confiança, pedia a graça de se confessar uma das suas filhas, que tem dezenove annos de idade e nunca tinha experimentado a paz que este Sacramento produz nas almas, até que nestes ultimos dias aquella mãe, batendo com mais frequencia e fervor ás portas do Coração de Maria, contemplou a sua filha prostrada perante o Altar sancto para receber no seu peito, purificado já na piscina da penitencia, e aformoseada com a vestidura da graça, ao Bom Jesus, pacificador das almas que arrependidas d'Elle se approximam. Outros benefi-

eios temporaes reconhece ter alcançado do mesmo Purissimo Coração, por todos os quaes dá graças e pede aos leitores da *Ave Maria* procurem ter por medianeira nas suas necessidades perante o céu a misericórdia de tão generoso Coração.

3.º Eis como Maria ás vezes recompenha com promptidão as promessas que seus devotos fazem, cumprindo seus desejos ainda antes de tel-as posto em execução. Uma pessoa que muito tem obsequiado o Coração de Maria, e que ainda nas suas occupaões ordinarias nunca se esquece d'elle, dirigindo-lhe fervorosas jaculatorias, ouviu fallar a uma moça sua conhecida sobre a grande difficuldade que tinha para entrar na Escola Normal, o que muito desejava. Não havia meio de conseguil-o. Então aquella pessoa, vendo a afflicção da sua amiga, fez ao Coração de Maria a promessa de visitar seu Sanctuario e rezar algumas orações com os braços extendidos no bonito camarim onde está collocada a celestial Senhora. Pois bem; no dia seguinte, apresenta-se de novo a pretendente e diz-lhe que naquelle mesmo dia ia procurar matricular-se para entrar na referida escola. Graças mil ao I. Coração, que assim consola seus devotos!

4.º De Campo Alegre escreve um nosso assignante que, como estivesse muito doente dos olhos, pediu saúde ao I. Coração de Maria. Tão depressa sarou que no dia seguinte achava-se bem.

5.º A mesma pessoa de muito tempo, sentia muita difficuldade em tratar bem a um seu proximo. Não podia vencer em si a repugnancia e quasi mal, querença que em si experimentava. Pediu ao Coração de Maria e immediatamente tal aversão desapareceu.

6.º Copiamos um bilhetinho que nos foi mandado de Bragança: «Uma pessoa, temendo que quasi com certeza ia padecer um incommodo doloroso demais, e que muito faz soffrer as pessoas de seu estado, pediu ao I. Coração que fizesse com que ella não soffresse. Tendo sido ouvida sua petição, pede que seja publicada

na *Ave Maria*.» Bragança, 3 de Março de 1900.

7.º Outra devota do I. Coração de Maria, de Bragança, temendo ficar aleijada por uma doença apparecida no braço, implorou a protecção do Coração de Maria, e felizmente o resultado fez já desaparecer os temores, que muito a incommodavam.

8.º Uma senhora, Directora de Corro da Archiconfraria do I. Coração de Maria, como tivesse sua irmã em estado perigoso, por uma febre pertinaz que a atormentava, invocou o I. Coração de Maria. Prometteu rezar um terço no altar do I. Coração de Maria e publicar o beneficio na *Ave Maria*. Pouco tempo depois a doente estava fóra de perigo, e actualmente está completamente boa.

9.º A mesma senhora fez identica promessa ao I. Coração de Maria, si desse saúde a seu cunhado, que estava em perigo de morte. Muito depressa foi ouvida sua petição, e actualmente está perfeitamente bom.

Outros favores serão publicados em outro numero.

PASTORAL COLLECTIVA

DO

EPISCOPADO BRAZILEIRO.

*Ao Clero e aos Fiéis das duas Pro-
vincias Ecclesiasticas do Brazil.*

(continuação.)

Em um paiz catholico, o governo, que se intitulava protector da Egreja, protegia, não tolerava somente a heresia;... permittia se propinasse a nossa mocidade ensino destruidor da fé e da moral nas mesmas escolas superiores....

A liberdade de cultos levada aos ultimos extremos; a da imprensa sem nenhum correctivo no que pôde ou-sar de mais radical e impio... eram cousa de gabos e de gloria em nossa patria.

As Ordens religiosas eram vota-das a lento exterminio com a prohi-bição de admittirem novos membros...

Em quanto deste modo se opprimiam as Ordens Religiosas, que civilisaram nossa patria, tinham expansão liberrima a maçonaria e as outras sociedades secretas.... Não vimos nós, amados irmãos e filhos, nossos Bispos arrastados aos tribunaes e condemnados á prisão... como insignes criminosos em obsequio á maçonaria, por condemnarem esta seita, que a Sancta Egreja condemnara?...

Formou-se a nossa Republica, e, logo, esta proclamou a liberdade de cultos;... proclamou na Constituição a separação iuteira do Estado e da Egreja...

Proclamada a separação, continuou a conservar os bens da Egreja com que o antigo regimen se obrigara a sustentar os Bispos, as parochias, etc., e negou-lhe escasso subsidio, que dos seus proprios bens lhe dava...; arrancou-lhe os meios de manter seminarios, de dar esplendor ao culto... Decretou que nossas escolas primarias e superiores fossem seminarios de atheismo, onde nada se ensinasse de religião... Decretou-se que o Estado, isto é, o governo de uma nação catholica, só reconhece o chamado casamento civil, que deante de Deus e da Egreja é pura mancebia coberta com a protecção das leis.

Tudo isso vem demonstrar que, si o Brazil foi um paiz abençoado especialissimamente por Deus, é grande tambem a sua ingratição; visto como até a Constituição Brazileira faz timbre de desprezar o nome de Deus, que nem uma vez ainda se preferiu nos documentos publicos.

Estas considerações nos pregam quão solemne reparação devemos a Jesus-Christo neste anno de reparação e de graças.

(continúa.)

Movimento Religioso Diocesano.

Tatuby.

Na Matriz daquelle cidade, no dia 2 do corrente mez, anniversario natalicio de Sua Sanctidade o Papa Leão

XIII, celebrou-se uma Missa, conforme recommendação do Exmo. e Rvmo. Vigario Geral da Diocese, de ordem de S. Exa. Rvma. o Senhor Bispo Diocesano, na qual houve grande concurrencia de fiéis e muitas communhões por intenção do SS. Padre, terminando a Missa com um *Te-Deum laudamus, Tantum ergo* e benção do SS. Sacramento.

OS ARCEBISPOS E BISPOS CONGREGADOS EM ROMA

Em Concilio Plenario da America
AO CLERO E

Povo de suas Dioceses

SAUDE E BENÇÃO EM O SENHOR.

(conclusão.)

Acclamações Conciliares.

Nós, pois, Padres do Concilio Plenario, cumulados de tantos beneficios, cheios de jubilo invocamos o Nome de Deus sobre vós, irmãos e filhos dilectissimos, e sobre todas as vossas cidades, implorando a uberidade das benções celestes; e, das acclamações extrahidas de diversos rituaes e cantadas, de coração e voz unanimes, na solemnissima sessão conciliar de hoje, temos por bem vos notar as seguintes pelas quaes vos sejam melhor manifestos os nossos intimos sentimentos:

»Graças a ti, Deus, graças a ti uma e verdadeira Trindade, uma e summa Deidade, santa e uma Unidade!

«Louvor seja ao Diviño Coração por quem nos veio a salvação, a Elle gloria e honra por todos os seculos!

«A' Bemaventurado Virgem Maria, preservada de toda a mancha de peccado original, amantissima e potentissima Patrona de nossa America Latina, louvor perenne e sempiterna veneração!

«Ao Santissimo Padre Papa Leão XIII, Vigario de Christo na terra, Chefe de toda a Egreja, Mestre infalivel, Vigilantissimo Protector da America Latina, Bemfeitor benignissi-

mo de nossa Hierarchia Episcopal, autor providentissimo de nosso Concilio Plenario, maximas acções de graças e eterna recordação!

«Ao Sagrado Senado dos Cardeaes da Santa Egreja Romana, que foi novo ornamento do Concilio Plenario por meio de seus augustissimos Purpurados, Presidentes honorarios das sessões solemnes, perenne memoria!

«Aos Reverendissimos Arcebispos, Delegados apostolicos e diligentissimos Presidentes do Concilio Plenario, eterna memoria!

«A todos e a cada um dos Reverendissimos Padres do Concilio Plenario, cuja concordia admiravel, zelo ardentissimo, espirital fervor de caridade, Roma inteira exalta, memoria sempiterna!

«Aos Reverendissimos Arcebispos e Bispos ausentes um osculo de paz, doce recordação, dons sempiternos da graça!

«Salva, Senhor, nossas republicas com seus supremos Magistrados e todas as nossas nações. Faze tambem, Senhor, que todos sejam um na unidade da fé, no amor da propria patria, no zelo do decoro e da incolumidade de sua raça commum, a saber, de toda a nossa America Latina.

O' Maria Immaculada, Padroeira e Segurança nossa, protege-nos, salva-nos, reúne nossas nações no amor de sua propria conservação, da unidade e integridade commum na solemne profissão de nossa fé Catholica e Apostolica.»

Recommendação Final

Por conseguinte, Irmãos e Filhos dilectissimos, agradecei vós tambem ao nosso Deus, e invocae com reconhecimento á nossa Patrona Immaculada, afim de que os trabalhos dos Padres do Concilio dêem fructos saluberrimos para espirital e temporal utilidade vossa e de toda a nossa raça catholica da America Latina.

Nós temos a firme confiança que á proxima promulgação dos decretos do Concilio se poderá applicar aquella sentença do Senhor: *Minha palavra não voltará sem fructo, mas fará tudo que ordenei, e prosperará entre aquelles a quem a enviei* (Is. LV, 11).

E Deus, por certo, confirmará o que fez entre nós para salvação de nossas dioceses e nossas cidades. Amen, amen. Assim seja, assim seja. Datada em Roma no dia dos Prodigios da B. V. M., 9 de Julho de 1899.

† *Jeronymo Thomé da Silva*, Arcebispo de S. Salvador, Primaz do Brazil. (Seguem-se as assignaturas dos outros Exmos. e Rvmos. Prelados que tomaram parte no Concilio.)

Borboleteando...

Estamos na quaresma, no sancto tempo de salutaes penitencias, coisa de que não querem ouvir fallar os mundanos, gente, aliás, que, sem merito algum, muitas vezes mortificam mais o corpo do que a Egreja o exige de seus filhos.

Vemos clamarem contra as sanctas vigiliias sujeitos que passam noites e noites no jogo ou nos espectaculos; contra os labores apostolicos dos missionarios outros que passam horas ao rigor do sol e da chuva para vêr cavallos correrem ou touros serem chuçados; senhoras e senhoritas lamentarem a sorte de algumas religiosas em cujos institutos estão em uso os cilicios, etc., em quanto ellas arrocham os colletes ou espartilhos de modo a causarem mais incommodo do que todos os cilicios; e mettem os pés nuns sapatinhos impossiveis, que não se comprehende como haja quem possa supportar aquelle instrumento de tortura, e não calçado.

Mas que querem. E' moda... e por moda aguenta-se tudo aquillo de cara alegre, e não se quer observar as leves penitencias impostas pela Egreja para nosso bem espirital!

Espero que entre os meus leitores não haverá quem assim pense.

Certa loja maçonica, que arranjou uns dois contécos de réis para as victimas da epidemia de Sorocaba, ao remetter o dinheiro para alli, passou uma *prancha* á loja daquella cidade, dizendo que os *cobres* enviados

eram só e unicamente para os ir.:
filhos da viúva.

Que caridade, heim?

E' de se lhes tirar o chapéo.

Os maç.: podem ficar tranquillos; não se incomodem com abrir subscrições; a caridade catholica irá em soccorro de todos os padecentes, mesmo que sejam *adoniramitas.*

—
Não li o discurso de legua e meia que o Grão Mestre do Oriente de S. Paulo (que não sei si ainda existe) pespegou nos ingenuos que o foram ouvir na loja America, na occasião em que esta celebrava a solemne sessão funebre em *suffragio da alma* (dizia o annuncio dos jornaes) de seu fundador, o Dr. Americo de Campos.

Dizem que o orador concluiu sua bella estopada com esta phrase: *Boa noite, Americo, boa noite!*

A phrase pode ser do ritual das lojas, mas não é verdadeira, meu Grão-Mestre.

Para os que sahem deste mundo, e entram na Eternidade, ha o bom dia da celeste Jerusalém, dia sem occaso, si morreram na graça de Deus; do contrario, ha, não boa noite, mas pessima noite, noite de sempiterno horror, naquelle logar onde, diz o Evangelho, só ha choro e ranger de dentes.

Seu discurso está errado, Sr. Real Cavalheiro da Serpente de Bronze, Cavalheiro do Sol, Soberano Principe do Real Segredo e outras bellas coisas.

Emende a mão e a lingua.

—
Os cariocas arranjam ainda uma vez uma conspiraçõsita contra o governo.

Ora, já viram! Não ha mais meio de se viver socegado *nestes Brazis?*

Mas esse negocio de conspiraçõs já está muito explorado, batido, sozado, rococó; é preciso que os senhores amantes desse jogo inventem outra coisa mais moderna, bem acabada, *pschut.*

—
Dizem que da Casa da Moeda sumiram-se 2.500,000\$000 em sellos e estampilhas.

Como dalli sahiram tantas tiri-

nhas de papel pintado sem que ninguem visse ou desse pela falta?

Olhem que dois mil e quinhentos contos dos taes papelitos não é caçoada; dá, talvez, para encher mais de um wagon da E. C. B. No emtanto sahiram da Casa da Moeda sem que ninguem percebesse?

Magicas ratazanas deve haver em quantidade naquelle estabelecimento!

E que estomago que têm! Não se engasgaram nem indigestaram, mascarando tanto papel!

Deus não permitta que tão voraz bicharia se desenvolva mais no Brazil; porque não ha muricida que lhe dê cabo da pelle, e então seremos todos devorados.

PAPILIO ALEXANOR.

Factos varios.

No dia 7 do corrente, ás 7 horas da tarde, realizou-se na egreja cathedral o solemne *Te Deum* mandado cantar pelo Illmo. e Rvmo. Cabido em acção de graças ao Omnipotente por ter permittido que nosso amado Bispo Diocesano voltasse são e salvo de Sorocaba, onde por tantos dias esteve junto dos accomettidos da epidemia de febres alli reinante, consolando-os, animando-os e ministrando-lhes os soccorros religiosos.

A'quelle solemne acto compareceram o Corpo Capitular, o Corpo docente do Seminario e respectivos alumnos, grande numero de sacerdotes seculares desta Capital, representantes das Ordens e Congregaçõs religiosas aqui estabelecidas, commissões das Ordens Terceiras, irmandades e outras associações pias e grande massa de outras pessoas, na qual estavam representadas todas as classes sociaes.

S. Exa. Rvma. o Snr. Biepo esteve presente.

Capitulou o acto o Rvmo. Snr. Dr. Arcediago, Francisco de Paula Rodrigues.

Depois do *Te Deum* foi dada a benção do SS. Sacramento.

Encerrado este, o Exmo. e Rvmo. Snr. D. Antonio de Alvarenga, sentado no faldistorio, fez uma allocução aos fiéis, na qual descreveu as dores, as miserias e sofrimentos em que se acham mergulhados os habitantes de Sorocaba e que tanto compungiram seu coração. Agradeceu também as orações e communhões feitas por sua intenção, ás quaes sómente pôde attribuir a conservação de sua existencia; as innumeradas manifestações de amizade com que tem sido rodeado depois de sua volta de Sorocaba; e aquella esplendida solemnidade promovida pelo respeitavel Corpo Capitular e abrilhantada com a presença de tão grande numero de fiéis.

Pediou orações pela terminação da epidemia de Sorocaba, e concluiu exhortando seu auditorio a manter-se fiel a Deus, atim de que também esta cidade não seja victima de alguma calamidade publica, e declarando que assim como se havia dirigido a Sorocaba para cumprir seu dever de Bispo, de Pae, esperava, com a graça de Jesus, que havia de dirigir-se sempre para qualquer parte onde seus filhos padecessem.

S. Exa. Rvma. dirigiu-se em seguida ao Paço Episcopal acompanhado pelos circumstantes.

Alli chegado, foi o amado Pastor saudado pela Illmo. Sr. Dr. Alvaro Guimarães, distincto advogado do fóro desta Capital, em nome dos que se achavam presentes e dos habitantes de Sorocaba.

Respondeu o caridoso Prelado, fazendo ver a dedicação com que o povo tem procurado socorrer a seus irmãos afflictos, chamando sobre todos as benções do céo e exhortando-os á perseverança.

Eis uma manifestação significativa e de alto valor, por sua espontaneidade e pelos nobres sentimentos de que se achavam animados quantos nella tomaram parte.

Precisamos disto para que o nosso povo se acostume a amar o bem e a render culto á virtude.

No dia 8 do corrente, realizou-se a trasladação da tocante imagem do

Bom Jesus dos Passos da igreja do convento de N. S. do Carmo para a Cathedral.

No dia 9, deixou de haver a procissão, devido ao mau tempo. No dia 11, porém, foi ella feita com toda a pompa, percorrendo os passos, que estavam armados nas egrejas da Ordem Terceira do Carmo, Sancta Thereza, S. Antonio, S. Pedro, S. Bento, Rosario e Sé.

Pregou o sermão do *encontro* o Rvmo. Sr. Conego Arcipreste, Ezechias Galvão da Fontoura, e o do *Calvario* o Rvmo. Sr. Conego Arce-diago, Dr. Francisco de Paula Rodrigues.

Enorme foi a concurrencia de fiéis a todos os actos.

Ainda ha fé em Israel.

Hoje, haverá, na igreja de S. Gonçalo, a communhão mensal das crianças.

Recebemos com prazer o *Relatório annual* da Conferencia de N. S. do Desterro de Jundiaby, correspondente ao anno de 1899.

Delle extrahimos os seguintes dados:

Possue aquella conferencia 16 membros activos, 5 honorarios, 2 aspirantes e 43 subscriptores; soccorre a 26 familias pobres; auxilia a aula de cathecismo parochial; mantém uma pequena bibliotheca e uma rouparia; distribuiu de esmolas 2,866\$410; e, finalmente, organizou um hospital, que se chamará de S. Vicente de Paulo, o qual deverá ser sustentado independente da caixa da Conferencia.

Bravo! Avante filhos dedicados do Pae dos Pobres! Deus vos abençõe, e faça fructificar as vossas obras!

Nosso distincto collega as *Leituras Religiosas*, que se publica na Capital do Estado da Bahia, augmentou de formato.

Muitos parabens, e que vá sempre em progresso, taes são os nossos sinceros votos.

No dia 11, devia ter-se inaugurado naquella Capital o Lyceu Salesiano do Salvador.

Em S. Gonsalo, Sancta Cecilia e outras egrejas desta cidade estão sendo celebradas novenas em honra do glorioso patriarcha S. José, Padroeiro da Igreja, cuja festa celebrar-se-á amanhã.

Ainda não declinou a epidemia das febres reinantes de Sorocaba.

Oremos e façamos penitencia por nossos desolados irmãos alli residentes.

Em Constantinopla foi condemnado à pena de morte um arabe. Maguadas as Irmãs da Caridade pela orphandade em que ficava uma filhinha do infeliz, que frequentava sua escola, foram visitar o Imperador e pedir-lhe o perdão para o réo. Conseguiram tudo o que pediam com a maior facilidade. Despedindo-as o Imperador lhes disse: «Não vos esqueçais do caminho; as portas deste paço estão sempre abertas aos Anjos da Caridade.»

Quanta gente civilizada poderia aprender algo neste facto!

Tinha logar em uma localidade da França, chamada Herhier, departamento da Vendée, um festa esplendida em honra do B. Grignon de Montfort. Houve quatro devassos e escandalosos que ousaram zombar da festa e do Bemaventurado, proferindo publicamente horriveis blasphemias. O castigo não se fez esperar. A's nove horas da noite morreu um dos quatro impios ferido por uma apoplexia fulminante. Duas horas mais tarde, caiu morto do mesmo incommodo o segundo. A's tres horas da madrugada foi chamado apressadamente o Sr. Vigario da parochia para assistir o terceiro, que estava agonizando. Finalmente, o quarto teve no mesmo dia, ás 5 horas, uma hemoptyse tão abundante que expirou tambem, depois de receber a absolvição do seu parochio.

Os juizos de Deus são um abysmo; para Elle castigar a gente não precisa de pau nem pedra.

No mez de dezembro do anno passado morreu em Roma o embaixador d'Hespanha no Quirinal, sr. conde de

Benomar. Morreu na idade de 72 annos como um fervoroso catholico. Durante sua doença recebeu muitas vezes a absolvição, que lhe deu o Rvd. P. Prior dos Trinitarios hespanhoes de S. Carlos. Foi fortalecido com o SS. Viatico, Extrema-Unção e bençam apostolica. A' sua morte estiveram presentes, além de sua familia e confessor, o embaixador hespanhol no Vaticano, dois Prelados romanos e o Vigario de S. Bernardo, que leu a recommendação da alma. Assim devem morrer os verdadeiros catholicos.

No dia primeiro do anno foram felicitar o Rei d'Italia, segundo é costume, as commissões do senado e camara italiana.

Saudando-o, o presidente do Senado disse-lhe estas palavras dignas de serem lembradas para confusão dos assistentes: «Senhor, ha começado um novo anno, e ninguem será tão ousado que queira penetrar nos segredos do futuro para dizer o que nelle acontecerá, porque o futuro *riposa sulle ginocchia di Giove*: descansa no seio de Jupiter.» Estes são catholicos de novo cunho; mais pagãos que christãos. O Imperador da Allemanha, protestante, o presidente do Transwal, huguenote, não se envergonham de invocar o nome de Deus; e estes catholicos, em vez deste sanctissimo nome, invocam Jupiter; estão pagанизados.

LEITURA AMENA.

O CORAÇÃO DE MARIA

em um recanto do globo

POR

D. Raymundo Barberá

CAPITULO II

Doce lembrança.—Parabens—Conjecturas—A' parreira—Episodio tocante—O padre Martinho—Mãe moribunda—Orphão adoptivo—O padre José.

Após esta, o padre Martinho reuniu toda a vizinhança e, com o menino nos braços, lhes fallou:

—Vêde, a boa mulher, por cuja alma acabamos de rogar a Deus, conhecendo que a vida lhe ia acabando, recorreu á Virgem para que esta Mãe bondosissima apadrinhasse este seu filho unico que ia ficar orphão.

Achais que o Coração maternal de Maria poderá rejeitar este anjinho?

—Não, de maneira alguma,—todos responderam unanimemente.

—Pois bem,—continuou o Padre Martinho, quereis tambem contribuir para esta obra de caridade, prestando á Virgem o que Ella vos retribuirá depois multiplicado no céu e ainda na terra?

—Pois não! quereimos, P. Martinho!—responderam de uma só voz.

—Então, Juca, fica aqui,—disse o P., deixando cahir uma lagrima.

—Juquinha! Juquinha!—disse uma senhora robusta, que era avó do diabinho Tano. (Que traquina, e está rindo.) Padre Martinho, continuou ella, Deus tirou de mim o meu anjinho e agora mandou-me outro do mesmo nome. E' um presente que me faz o céu; eu serei sua mãe, elle será meu filho.

—Vamos devagar,—replicou o P. Martinho;—a senhora será sua ama, porque não pode ter outra mãe a não ser a Santissima Virgem. Fôra disso os possos honrados visinhos não hão de querer que ninguem usurpe o seu direito de contribuir para uma obra tão santa.

Com isto deixou-se persuadir a avósinha, e levou o Juca, dando-lhe mil beijos e dizendo-lhe duas mil lalices.

—E depois não ficou com elle? perguntou Tano.

—Não, filho, após os agrados, o P. Martinho o levou para a sua casa, donde sahia com uma botininha de côr escura e era recebido e agasalhado por todos os visinhos.

—Está claro, eu tambem o teria querido bem,—disse o Juca,—pois elle tinha por mãe a Virgem.

—Mas o que foi feito d'elle? perguntou o Tano.

—A Virgem o guiou de modo a ter elle uma carreira; os visinhos continuaram a auxiliar sua caridosa Mãe, pelo que eram tambem protegidos por ella. O Juquinha, alguns annos depois, foi ordenado sacerdote.

—Por certo quasi que minha avó morreu de prazer nesse dia,—observou—Tano.

—Não morreu, mas teve um dos maiores prazeres de sua vida, quando o P. Martinho a convidou para madrinha do novo sacerdote, no dia de sua primeira missa.

—E esse padre onde está agora? Vive ainda?—perguntaram todos com anciedade.

—Sim, ainda vive, pela misericordia de Deus, e se chama P. José.

—P. José!—disseram todos, pondo-se de pé, como si os houvesse mordido uma vibora:—o senhor? o senhor mesmo?—repetiam não de todo persuadidos.

—Sim, meus filhos, e por isso quero que amanhã vos confesseis... e que Tano e Juca, que já receberam uma vez a Jesus Sacramentado, communguem pela segunda vez para me ajudarem desse modo a dar graças a Deus e a sua Sancta Mãe, que, por muitos motivos, é minha mãe, e o será tambem vossa, si fordes bons.

(*Continua*).

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 445\$780

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 1\$900—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000—Uma catholica, 300 rs.—Uma devota do Immaculado Coração de Maria, 1\$900—Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—D. Rosa Joaquina de Jesus, 1\$00.—D. Anna de Jesus Ferreira, 1\$900.—D. Iphigenia Francisca de Paula, 500.—Gervasio Monteiro da Silva, 500.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—Uma Senhora de Mocóca, pela salvação de seus defunctos paes e paz de sua familia, 10\$.—Uma Catholica, 5\$000.—D. Maria Costa, 2\$000.—Snr. Sabien da Costa Machado, 5\$000.—Um anonymo, 2\$000.—Varios devotos da Sancta Sé, 7\$100.

Somma 484\$500 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos na subscrição que encetamos, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim como a lettra que deseja que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remittidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

SECÇÃO DE ANNUNCIOS

Para auxiliar a despeza da «Ave Maria» recebemos annuncios; mas, sem nos responsabilisarmos por elles, não os recebemos sem a recommendação de pessoa conhecida. Para os annuncios, nesta administração, Jaguaribe, 63.

COLLEGIO FRANCEZ

RUA BENTO FREITAS, 68

Recebe alumnas internas e externas. A pensão para as primeiras é de 170\$000, por trimestre, e para as segundas, 30\$000.

Dá-se o ensino de cathecismo.

Casa do Guerra

—»—«—

Participamos a nossos freguezes da Capital e do interior que acabamos de receber um grande sortimento de fazendas de linho para toalhas e lençóes, morins e cretones para lençol, guardanapos, confecções e rendas de linho proprias para roquetes, alvas e toalhas de altar, merinó preto, setins, fitas e sedas de todas as qualidades, que vendemos por preços baratissimos.

Enorme sortimento de artigos para costureiras.

Valentim Guerra & Irmãos

Rua de S. Bento, n.º 76

S. PAULO

Augusto Schmidt

AGENTE DE NEGOCIOS

Escritorio:-RUA DO QUARTEL, 2

Encarrega-se de comprar e vender acções,
Lettras hypothecarias, apolices, predios, terrenos,
dar dinheiro sob hypotheca e cauções, etc.

DESCONTA LETTRAS

❁ SÃO PAULO ❁

CATECISMO DIOCESANO

Está á venda a nova edicção a 1.000 reis cada exemplar; pelo correio com registro 1.300 reis.

Unicos depositarios: *Fagundes & Comp.*

RUA DE S. BENTO N. 10—A.

S. Paulo

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

DEVOCIONARIOS

Thesouro do christão, enc.	3\$000
Thesourinho do christão, »	2\$000
Manual da Guarda de Honra, enc. folhas douradas	7\$000
Triplice Devoção, contendo exercicios para os mezes do Sagrado Coração de Jesus, de Maria e de S. José, enc.	3\$500
S. LIGORIO, Pratica do Amor de Jesus-Christo, enc.	3\$000
Horas mariannas, folhas douradas	7\$000
Manual da Semana Sancta	6\$000
Manual da Missa, conforme a riqueza da encadernação 10, 12 e 15	\$000
Livro da Missa, idem 12, 20, e 25	\$000
Officio do domingo, idem 10, 12, 20, e 25	\$
O mesmo com carteira 35 e 40	\$000
Livro de Horas, lindas capas de phantasias 8, 12, 15 e 25	\$000
O mesmo com capa branca para primeira communhão 10 e 12	\$000
Flores de piedade (para meninos) 3, 4 e 5	\$
Livro de Missa, idem 2, e 3	\$000
Missal pequenino, idem 4, 5, 8, e 10	\$00h
Padre Nosso (elegante livrinho) 2, 3 e 5	\$
O Anjo da infancia 5, 6, 7 e 8	\$000
O mesmo com capa branca 10 e 12	\$000
S. LIGORIO, Jardim de devoção	6\$000
A Sagrada Familia	6\$000
A Sagrada Communhão é minha vida	2\$000
Manná do christão, composto pelos Missionarios do Immaculado Coração de Maria	2\$000
Joia da Alma piedosa, mimoso livrinho	5\$000
S. Ligorio, Mavimas eternas	1\$000
Faber, Tudo por Jesus	4\$000
Berlioux, mez do Coração de Jesus	3\$500
Manual do Apostolado da Oração, enc.	3.000
Relicario Angelico	3.000
S. Francisco de Salles, introdução á vida devota	3.500
Catecismo de controversia contra os	

protestantes

	1.500
Manual da Pia União das Filhas de Maria	4.000
Pequeno Mez de S. José	1.500
Flores de Março	4.000
Honorato, Mez de Maria	4.000
A Arvore da Vida	2.000
Escudo admiravel	4.000
Leituras populares da Sagrada Paixão,—gr. vol. enc.	4.000
Historia Biblica, com gravuras	3.000
Vida de Jesus Christo, elegante cartanagem com gravuras	5.000
Vida da Sanctissima Virgem, idem idem	5.000
Manual do Christão , por GOFFINÉ, traduzido por um Padre da Congregação da Missão. Além de um copioso devocionario, contém a explicação das Epistolas e Evangelhos dos domingos e mais dias santos, do Advento, Quaresma, etc., e um curso completo de instrucções móraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.	
E' este livro um thesouro preciosissimo para todos os fiéis, especialmente para os que vivem mui distantes das respectivas egrejas e por isso não podem frequentar as missas de preceito e os demais actos reiiigiosos.	
O traductor exhorta encarecidamente a todo o fiel brasileiro que tome e leia, todos os Domingos e dias santos, este incomparavel livro, que, ha mais de duzentos annos, sanctifica os nossos irmãos de outros paizes.	
Preço conforme a encadernação: 5, 7, 8, 9, 10 e 15\$000.	
Bentinhos do Immaculado Coração de Maria, bordados a mão, Duzia	8\$000
N. B.— Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despezas da remessa.	
Dirigir-se á casa	

FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO